UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4059 - HISTORIA MODERNA**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades europeias entre os séculos XV e XVIII, através da revisão crítica da historiografia e análise documental, considerando os aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais.

I. Objetivos

- Analisar a discussão historiográfica e das novas tendências interpretativas sobre a época Moderna.
- Estudar as relações entre sociedade, política, economia, cultura e arte na formação da sociedade moderna capitalista entre os séculos XVI e XVIII.
- Compreender a formação dos Estados Nacionais Modernos, o Renascimento e as Reformas Religiosas;
- Problematizar o debate historiográfico sobre a transição do feudalismo ao capitalismo.

II. Programa

UNIDADE I
- Introdução à disciplina de História Moderna
- Ensino de História Moderna
- O Mercantilismo
- Transição do Mundo Feudal para o Capitalista
- Dissolução das relações feudais

UNIDADE II
- Características da Sociedade Cristã
- A formação do Estado Moderno
- Nova ordem agrária
- Humanismo
- Renascimento
- Uso de conceitos da história moderna em sala de aula na educação básica

UNIDADE III
- Reformas Religiosas
- O absolutismo no ocidente
- Construções e usos da noção de civilidade
- As Revoluções Burguesas dos séculos XVII e XVIII.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas.
- Apresentação de seminários (individual e em grupo).
- Análise de fontes (debate e/ou por escrito).

IV. Formas de Avaliação

A avaliação do desempenho dos estudantes será por meio de provas, seminários, produções de trabalhos e pesquisas. Com base na leitura e interpretação dos textos e materiais trabalhados na disciplina, espero que os acadêmicos e acadêmicas demonstrem capacidade de reflexão sobre os conteúdos abordados.

RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTOS

Instrumento de recuperação: Para os casos em que alunos/as não atingirem a média necessária à aprovação, será realizada atividade de recuperação de nota. A atividade consistirá em uma prova com questões dissertativas referentes aos conteúdos debatidos no semestre letivo.

V. Bibliografia

Básica

BAUMAN, Z. O Mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
BAUMAN, Z. Globalização: As conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
BAUMAN, Z Comunidade: a Busca por Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
BAUMAN, Z Amor líquido – sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro:

ZAHAR, 2004.
BOURDIEU, Pierre. Gostos de classe e estilos de vida. In: _____. A distinção: crítica social do julgamento. Trad. Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007. p. 240-264.
BOURDIEU, Pierre. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Edições 70, 2001.
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. [tradução Eduardo Brandão]. 2º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
DURKHEIM, Émile - “O que é fato social?”. In: DURKHEIM: Grandes Cientistas Sociais. Org. José Albertine Rodrigues, São Paulo, Ática, 1981.
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1984.
FERNANDES, Florestan. (1965), A Integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
FERNANDES, Florestan. (2007), O negro no mundo dos brancos. 2. ed. São Paulo: Global.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 31ª. Ed. – Rio de Janeiro: Record, 1996.
HARAWAY, D. (1995). Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, 5, 07 - 41. Recuperado de http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1065_926_hARAWAY.pdf
HEERDT, B. (2014). Saberes docentes: Gênero, Natureza da Ciência e Educação Científica. (Tese de doutorado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina). Recuperado de http://www.uel.br/pos/ mecem/arquivos_pdf/HEERDT 20Bettina.pdf
HOBSBAWM. Eric. A revolução industrial. In: _____. A Era das revoluções: Europa 1989-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 43-70.
MAIO, Marcos Chor & Santos, Ricardo Ventura (orgs.). Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.
MARTINS, APV. Gênero, ciência e cultura. In: Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 21-61. História e Saúde collection. ISBN 978-85-7541-451-4. Available from SciELO Books .
SANTOS. Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro. Graal. 1989.
SCHIEBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Trad. Raul Fiker. Bauru: EDUSC, 2001.
SENKEVICS, Adriano Souza; POLIDORO, Juliano Zequini. Corpo, gênero e ciência: na interface entre biologia e sociedade. Revista da Biologia, São Paulo, 2012.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1993.
SOUZA, Vanderlei Sebastião de. AS IDÉIAS EUGÊNICAS NO BRASIL: ciência, raça e projeto nacional no entreguerras. Revista Eletrônica História em Reflexão: Vol. 6 n. 11 – UFGD - Dourados jan/jun 2012.
TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro, 1993.

Complementar

CAÑIZARES-ESGUERRA, J.; FERNANDES, L.E. de O.; MARTINS, M.C.B. Introdução: As Américas na Primeira Modernidade. In: As Américas na Primeira Modernidade (1492–1750). Curitiba: Prismas, 2017.
MOTA, T.H. Um coração de rei: Cultura política islâmica como antecedente das revoluções muçulmanas na África Ocidental (Senegâmbia, séculos XVI e XVII). Varia Historia, v. 36, n. 71, p. 295–328, 2020.
THOMAS, K. Cap. 3: O impacto da Reforma + Cap. 7: A bruxaria e seu meio social. Religião e o declínio da magia. São Paulo: Cia das Letras, 1971.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4059 - HISTORIA MODERNA**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

	DEHIS/G
Inspetoria:	Ata Departamental
Tp. Documento:	020
Documento:	09/11/2022
Data:	